



Voto de Pesar n.º 620/XIII/4ª

Pelo falecimento de Fabián Tomasi, uma referência na luta contra o uso de glifosato na Argentina

Fabián Tomasi faleceu dia 7 de Setembro, vítima de uma polineuropatia tóxica severa causada pela sistemática utilização de agrotóxicos nas práticas agrícolas no seu país natal.

Tomasi passou os últimos anos da sua vida desenvolvendo esforços no sentido da plena consciencialização relativamente aos perigos associados à utilização de pesticidas na produção agrícola, os quais poluem incomensuravelmente os ecossistemas e provocam danos irreparáveis nos seres vivos que entram em contacto com aqueles, tendo-se inclusivamente, deixado fotografar já num estado terminal da sua doença.

Fabián começou a laborar com agroquímicos no ano de 2005 para uma empresa fumigadora na província de Entre Ríos, localidade onde acabou por falecer.

Relatava nos seus testemunhos que nunca havia usado qualquer protecção no manuseamento do glifosato, o que acabou por ditar o aparecimento da doença que o vitimou.

Sublinha-se que parte da comunidade científica considera que o glifosato consubstancia com elevada taxa de probabilidade uma substância cancerígena, adiantando-se que a própria Organização Mundial da Saúde subscreveu em 2015 esta tese.

Em homenagem à morte desta personalidade e muitas outras que acabam por perecer por via da utilização deste tipo de substâncias tóxicas, impõe-se a plena aplicação do princípio da prevenção, erradicando-se de uma vez por todas o uso destes produtos agrotóxicos.

É, pois, com profunda tristeza que a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, se associa às organizações ambientalistas e à comunidade científica na homenagem e no reconhecimento colectivo da vida e do trabalho de Fabián Tomasi, lamentando o seu falecimento e a enorme perda para todos nós.

São Bento, 12 de Setembro de 2018

O Deputado,
André Silva